53 Herbicidas de pré-emergência na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) em plantio direto. — A.N. Chehata*; D.A. Fornaroli*; D.A.S. Marcondes** e J.R. Machado**. *Departamento Técnico da Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda., Londrina, PR, Brasil. **Faculdade de Ciências Agrônômicas — Botucatu, UNESP.

O presente trabalho foi realizado na Fazenda São Manuel, município de Cambé, PR, em solo classificado como Latossolo Roxo Distrófico, explorado anteriormente com a cultura de trigo (*Triticum* sp.). Trata-se de local altamente infestado com espécies de folha larga, onde destacam-se caruru (*Amaranthus* sp.), guaxumas (*Sida* spp.), joá-bravo (*Solanum* sp.), gervão-branco (*Croton grandulosus* L.), maria-mole (*Senecio brasiliensis* Less.), e rubim (*Leonorus sibiricus* L.). Foram necessárias duas aplicações de limpeza, aos 25 e 15 dias antes da semeadura, sendo a primeira na base de 2,4-D amina e diuron a 1,8 l + 0,8 kg p.c./ha e sendo a segunda na base de 2,4-D amina + MSMA a 1,8 + 2,88 l p.c./ha, devido rebrota das plantas daninhas. A cultivar que se prestou ao experimento foi a Paraná, semeada em um espaçamento de 0,50 m.

A aplicação em pré-emergência foi realizada com pulverizador costal, à pressão constante (CO₂) de 2,1 kg/cm² bico "Teejet" 11003 e distribuída segundo os tratamentos, em kg/ha: (1) alachlor + terbutrin a 2,58 + 1,00; (2) diuron + terbutrin a 1,20 + 1,00; (3) metribuzin ; terbutrin a 0,35 + 1,00; (4) chloramben + terbutrin a 2,34 + 1,00; (5) dietathyl + terbutrin a 4,80 + 1,00; (6) diuron a 2,00; (7) alachlor + metribuzin a 2,58 + 0,42; (8) alachlor + diuron a 2,58 + 1,20; (9) testemunha capinada e (10) testemunha sem capina. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Durante o estudo foram feitas as seguintes observações: fitotoxicidade sobre a cultura e controle das plantas daninhas, segundo a escala de EWRC, aos 30, 50, 75 dias e na colheita; estágio de desenvolvimento das plantas daninhas nos períodos citados; peso de 100 sementes e produção de grãos de soja (kg/ha).

A análise estatística dos dados permitiu as seguintes conclusões:

- a) à exceção do tratamento n.º 10, não se verificou diferenças entre os demais tratamentos quanto ao controle das plantas daninhas, em nenhuma das avaliações realizadas.
- b) com relação ao peso de 100 sementes e produção de grãos, não se observou diferenças significativas entre os tratamentos.